



# Programa de Formação Líderes Inovadores 2015-2016

Agrupamento de Escolas de Cister, Alcobaça



## Principais atividades desenvolvidas

*In principio erat verbum.* Pode ser que tenha sido. Mas foi também cosmogonia, *As Obras e os Dias*, segundo Hesíodo. Foi, por isso, sobretudo, trabalho. Sem os deuses entre nós, tivemos neste trabalho a ajuda de uma coesa equipa da direção (alargada com "reforços" preciosos do Conselho Pedagógico), a resolver uma série de variáveis:

- Que disciplinas entravam no piloto?;
- O *tempus* para o início e desenvolvimento do projeto: começaria logo no primeiro período? Para todas as disciplinas? Um ou dois testes comuns? Como lidar com a existência de manuais diferentes em algumas escolas (mesmo sabendo que não são os manuais que definem os programas)?
- Como acomodar as resistências, as exceções, sem que tal procedimento não pudesse ser definido (ou apercebido) como cedência ou fraqueza de convicção?
- Calendarizar os testes, em consonância com as decisões dos Departamentos disciplinares,
  - Harmonizando a existência de um ou dois testes comuns por período;
  - Otimizando o calendário, de modo a não prejudicar determinada disciplina, em favor de outra...

Como houvesse, porém, militância ativa, da parte de alguns docentes, contra esta iniciativa, houve a necessidade de proceder a esclarecimentos, junto das turmas em questão. Foi um procedimento especialmente doloroso, na medida em que havia professores - científica e pedagogicamente competentes, mas de duvidosa deontologia - a militar contra este projeto, "doutrinando", em vez de ensinar - para, depois, se queixarem do tempo que os "Testes Comuns" lhes retiraram. Estas dificuldades apenas são preocupantes por me parecerem fragilizar o conceito de "Escola Pública" - que eu considero ser uma das ideias que mais fez pela construção de uma sociedade democrática e republicana. Infelizmente, porém, neste domínio, os sinais que nos são dados ultimamente remetem mais para a ideia de uma educação refém de um sindicalismo primário, em que, afezalmente, tudo o que é "público" se defende - mesmo que nessa defesa caibam 'profissionais' que minam a credibilidade da grande maioria de excelentes profissionais que povoam as nossas escolas públicas. À parte este (pequeno) desgosto, porém, os resultados - que, infelizmente, devido à mudança extemporânea de política de avaliação, não terá uma prova ou contraprova inteiramente fidedigna - parecem dar razão ao modelo proposto.



Gaspar Vaz

## O Desafio

Como aceitei, há muito, o convite de Kavafis para *rumar até Ítaca*, tudo eu sabia de *Lestrigies, Ciclopes e Poseidon(es)*.

Sabia, por isso, que as águas se agitariam e que novos perigos se haveriam de inventar. E não me enganei.

O desafio consistiu - e ainda consiste - em, através da prática, demonstrar a valia do projeto, sem me acantonar em terrenos de fáceis certezas blindadas.

Sempre soube que ser diferente tem um preço. Mas também sempre intuí que é na diferença, não temerária, que se cria valor. Para se ter segurança, basta-nos seguir o rebanho, mesmo que sigamos, "seguros", para o matadouro...

## Testemunhos

*"Sempre fizemos assim. Sempre deixamos aos professores a responsabilidade de fazer os seus testes, em completa liberdade. E nem por isso fomos os últimos em qualquer dos rankings"*

**Um(a) professor(a), imitando NoNo.**  
(Our Iceberg is Melting, de John Kotter)

*"Trata-se de uma ideia corajosa, mas necessária, que vai no caminho de um saudável pragmatismo. Na verdade, a ideia romântica de uma profissão docente entendida como o exercício de uma vocação não passa disso mesmo: uma bela ideia romântica. De qualquer modo, podemos querer ter excelentes profissionais - e, vá lá!, um ou outro missionário. A proposta do meu colega Gaspar Vaz vai, de olhos abertos, no sentido de se obter a excelência possível."*

**Helena Vinagre,**

Diretora do Agrupamento de Escolas da Benedita

*Se partires um dia rumo à Ítaca  
Faz votos para que o caminho seja longo,  
repleto de aventuras, repleto de saber.  
Nem lestrigões, nem ciclopes, nem o  
colérico Posidon te intimidem!  
No teu caminho jamais os encontrarás  
Se mantiveres alto o pensamento  
E uma sutil emoção tomar conta  
do teu corpo e o teu espírito.  
Nem lestrigões, nem ciclopes  
Nem o fero Posidon hás de ver  
Se dentro de ti mesmo os não lebares,  
Se a tua alma não os puser dentro de ti.*

**Constantin Kavafis**

## Principais Resultados

**Não é fácil este caminho. Mas, uma vez mais, sigo os poetas:**

Caminante, son tus huellas  
el camino y nada más;  
Caminante, no hay camino,  
Se hace camino al andar.  
Al andar se hace el camino,  
Y al volver la vista atrás  
Se ve la senda que nunca  
Se há de volver a pisar.  
Caminante, no hay camino  
Sino estelas en la mar

<https://www.youtube.com/watch?v=2DA3pRht2MA>

**Para além da poesia:**

- O modelo estendeu-se a todo o agrupamento;
- Os resultados mostram que a influência do professor-avaliador se atenua com este modelo.
- A adoção de um modelo público de avaliação está a evidenciar aspetos relacionados com o processo ensino-aprendizagem que a "avaliação privada" escondia;
- Há um aumento significativo do trabalho colaborativo;
- A qualidade dos instrumentos de avaliação é indiscutivelmente maior;
- As resistências estão mais atenuadas;
- A avaliação do modelo será feita.



C. Kavafis



Antonio Machado



Juan Manuel Serrat